

APROVADA EM 1<sup>a</sup> VOTAÇÃO  
Em, 06/08/2024 às 18:05 horas.

Presidente



ESTADO DA PARAÍBA  
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS  
CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA

ATA DA 8<sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA DO 8º PERÍODO DA 18<sup>a</sup> LEGISLATURA DA  
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS-PB, REALIZADA NO DIA 30 DE JULHO DE  
2024.

Aos trinta dias do mês de julho do ano dois mil e vinte e quatro, com início às dezoito horas, em sua sede, localizada na Rua Horácio Nóbrega, nº 600, no Bairro Belo Horizonte, nesta cidade, reuniu-se a Câmara Municipal de Patos, sob a presidência da Vereadora Valtide Paulino Santos, secretariada pelos Vereadores: Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro, 1º Secretário “Ad hoc”, e Francisco de Sales Mendes Junior, 2º Secretário “Ad hoc”. Compareceram a esta sessão os Vereadores e Vereadoras: Cicera Bezerra Leite Batista (PSB), David Carneiro Maia (REDE), Decilânio Cândido da Silva (REPUBLICANOS), Fernando Rodrigues Batista (PSB), Francisco de Sales Mendes Junior (REPUBLICANOS/Líder do Governo), Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro (MDB), João Carlos Patrian Junior (MDB), José Gonçalves da Silva Filho (PC DO B), José Italo Gomes Cândido (REPUBLICANOS), Josmá Oliveira da Nóbrega (MDB), Severino Fernandes Filho (REPUBLICANOS), Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes (REPUBLICANOS), Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes (REPUBLICANOS) e Valtide Paulino Santos (REPUBLICANOS), em um total de 14 (catorze) Vereadores. Não compareceram a esta Sessão os Vereadores: Emanuel Rodrigues de Araújo (REDE), Marco César Sousa Siqueira (PSB) e Willami Alves de Lucena (PSB), cujas ausências foram justificadas. Fizeram inscrição para o uso da tribuna, durante o Grande Expediente, os Vereadores: Josmá Oliveira da Nóbrega, João Carlos Patrian Júnior, Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes, José Gonçalves da Silva Filho, Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro e Francisco de Sales Mendes Junior, nesta ordem. A Senhora Presidente declarou aberta a Sessão: “Havendo número regimental, invocando a proteção de DEUS e de Nossa Senhora da Guia, Padroeira de nossa cidade, em nome do povo patoense, declaro iniciados os nossos trabalhos.” Em seguida, a Senhora Presidente passou ao PEQUENO EXPEDIENTE. Com a palavra, após cumprimentar a todos o 1º Secretário “Ad hoc” fez a leitura das matérias em pauta, iniciando pela Ata da 7<sup>a</sup> Sessão Ordinária do 8º Período da 18<sup>a</sup> Legislatura da Câmara Municipal de Patos, realizada no dia trinta de julho de dois mil e vinte e quatro, a qual foi aprovada por unanimidade. Deram entrada em pauta, para leitura, os seguintes Projetos de Lei: PROJETO DE LEI Nº 21/2024 – AUTORIZA A ABERTURA DE CRÉDITO ESPECIAL AO ORÇAMENTO VIGENTE PARA FINS QUE MENCIONA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. PROJETO DE LEI Nº 86/2024 – CONCEDE TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃ PATOENSE A SENHORA GERMANA NUNES

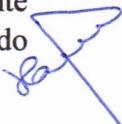
*[Signature]*

WANDERLEY DE ALENCAR, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes. PROJETO DE LEI Nº 87/2024 – CONCEDE TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃO PATOENSE AO SENHOR MÁRCIO EGITO DE CARVALHO JÚNIOR, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes. PROJETO DE LEI Nº 88/2024 – CONCEDE TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃ PATOENSE A ROSILENE NERY DE AZEVEDO GALINDO BITU, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador José Italo Gomes Cândido. PROJETO DE LEI Nº 89/2024 – RECONHECE DE UTILIDADE PÚBLICA O PONTO DA HISTÓRIA, NA CIDADE DE PATOS-PB, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador José Italo Gomes Cândido. Os Projetos de Lei acima destinados para leitura foram encaminhados para as Comissões competentes para os devidos Pareceres. Deram entrada em pauta, para votação, os Requerimentos: REQUERIMENTO Nº 964/2024 – VOTO DE PROFUNDO E SINCERO PESAR PELO FALECIMENTO DO SENHOR ELIGENALDO MORAIS DOS SANTOS, FATO OCORRIDO NO DIA 27 DE JULHO. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. REQUERIMENTO Nº 965/2024 – SOLICITA MOÇÃO DE APLAUSOS DIRIGIDO A IGREJA EVANGÉLICA ASSEMBLEIA DE DEUS EM PATOS E AO DEPARTAMENTO DE MULHERRES PELA REALIZAÇÃO DO 9º CONGRESSO DE MULHERES, QUE ACONTECEU DE 26 A 28 DE JULHO DE 2024, COM O TEMA, A MULHER CRISTÃ COM O CORAÇÃO DE SERVA. Autor: Vereador Francisco de Sales Mendes Junior. REQUERIMENTO Nº 966/2024 – SOLICITA DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA QUE SEJA FEITA UMA OPERAÇÃO TAPA BURACO NA RUA JOÃO DE BARROS, BAIRRO BRASÍLIA. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 967/2024 – SOLICITA DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA QUE SEJA FEITA UMA OPERAÇÃO TAPA BURACO NA RUA ANA LEITE NÓBREGA, BAIRRO BRASÍLIA. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 968/2024 – SOLICITA DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA QUE SEJA FEITA UMA OPERAÇÃO TAPA BURACO NA RUA FENELOM BONAVIDES, BAIRRO BRASÍLIA. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 969/2024 – SOLICITA DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA QUE SEJA FEITA UMA OPERAÇÃO TAPA BURACO NA RUA PEREGRINO FILHO, BAIRRO BRASÍLIA. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 970/2024 – SOLICITA DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA QUE SEJA FEITA UMA OPERAÇÃO TAPA BURACO NA RUA SEVERINO PAULO BARBOSA, BAIRRO BRASÍLIA. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 971/2024 – SOLICITA À SUPERINTENDÊNCIA DE TRÂNSITO E TRANSPORTE DE PATOS-PB (STTRANS) A INSTALAÇÃO DE UM SEMÁFORO E A MELHORIA DA SINALIZAÇÃO NOS CRUZAMENTOS ENTRE A FEIRA DA TROCA E O POSTO DE COMBUSTÍVEL MASTER GÁS, LOCALIZADOS NA RUA PEDRO FIRMINO E RUA OSCAR TORRES. Autora: Vereadora Cicera Bezerra Leite Batista. REQUERIMENTO Nº 972/2024 – SOLICITA AO PREFEITO NABOR WANDERLEY A IMPLEMENTAÇÃO GRATUITA DE ENSINO DE LIBRAS (LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS) NAS ESCOLAS DO MUNICIPIO. Autora: Vereadora Cicera Bezerra Leite Batista. REQUERIMENTO Nº 971/2024 – SOLICITA À SUPERINTENDÊNCIA DE TRÂNSITO E TRANSPORTE DE PATOS-PB (STTRANS) A INSTALAÇÃO DE UM SEMÁFORO E A MELHORIA DA SINALIZAÇÃO NOS CRUZAMENTOS ENTRE A FEIRA DA TROCA E O

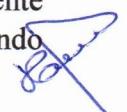
POSTO DE COMBUSTÍVEL MASTER GÁS, LOCALIZADOS NA RUA PEDRO FIRMINO E RUA OSCAR TORRES. Autora: Vereadora Cicera Bezerra Leite Batista. REQUERIMENTO Nº 973/2024 – SOLICITA DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA QUE SEJA FEITA UMA REVISÃO NOS NÚMEROS DAS RUAS, POIS MUITAS RUAS TEM OS NÚMEROS CONFUSOS E ERRADOS. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 974/2024 – SOLICITA DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA QUE SEJA FEITA A REVITALIZAÇÃO DAS PLACAS DE IDENTIFICAÇÃO DAS RUAS FELIZARDO LEITE E ADJACÊNCIAS, BAIRRO LIBERDADE. AS MESMAS ESTÃO EM MAU ESTADO DE CONSERVAÇÃO. Autor: Vereador Fernando Rodrigues Batista. A Senhora Presidente passou ao GRANDE EXPEDIENTE. Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega**: “Muito boa noite Senhora Presidente, cumprimentos os colegas, sempre agradecendo ao povo de Patos essa oportunidade de aqui representá-los. Nessa oportunidade de hoje, sempre trazendo assuntos cobrados pela população da cidade de Patos. Um tema importante que me foi cobrado por um cidadão aqui na cidade de Patos, e a gente já tinha feito um levantamento a respeito desse problema, inclusive a gente trouxe o Requerimento para que fique registado essa cobrança, que é relacionado a numeração de imóveis aqui na cidade de Patos. Existe um grande problema de numeração de imóveis em diversas ruas, do Centro, a Rua Bossuet Wanderley e a Leônio Wanderley, por exemplo, a gente detectou alguns pontos. Lá no Bairro Salgadinho também, na Rua Agostinho Justo, a gente detectou alguns pontos no Bairro da Maternidade, na Rua Severino Soares, e nós detectamos também outros pontos. Qual é o problema, Vereador? Essas ruas possuem divergências na numeração dos imóveis, está fora de padrão. Como todos sabem, existe um padrão na forma de enumerar os imóveis nas ruas, de um lado é par, do outro lado é ímpar, etc., e de uma forma crescente, e essas numerações não estão sendo respeitadas, estão colocando de todo jeito. A competência para atuar sobre isso eu creio que seja da Secretaria de Infraestrutura. E tem ruas que tem a numeração aqui, aí pula, volta de novo, aí fica uma confusão, e isso tem dificultado o pessoal que trabalha com entregas, com delivery e outros profissionais que precisam fazer a localização desses endereços. Fui procurado por alguns municípios, eu já tinha sido procurado antes, reclamando isso, hoje também fui procurado, e a gente traz a esta Casa, através de Requerimento, encaminhando à Secretaria de Infraestrutura para que possa fazer uma conferência nessas ruas, para que fique de uma maneira organizada para evitar esse tipo de divergência. Lá na Rua Severino Soares a numeração vai aumentando, quando menos se espera diminui e começa aumentar de novo. Está uma loucura, está meio estranho, está fora do padrão, e eu creio que a competência seja da Secretaria de Infraestrutura, porque quando você tira o alvará da sua construção já vem os dados relacionados a numeração, até para fazer registro de escritura pública. Então a gente cobra e traz esse tema que foi cobrado por municípios aqui da cidade de Patos. Eu também gostaria de pontuar, nesse final de semana, especificamente no último sábado, eu recebi a visita do nosso colega, o Deputado Estadual Sargento Rui, e na oportunidade, eu o convidei para fazer a visitação em algumas obras aqui que têm parceria do município com o Governo do Estado. Uma das obras que nós visitamos, o Vereador Patrian conhece muito bem aquela obra, é a avenida Lagoa dos Patos, por trás do CEPA. Derrubaram um campo de futebol tradicional que tinha lá, fizeram um desmatamento lá, sem licença ambiental, sem nada, de todo jeito; fizeram uma propaganda bem grande, colocaram propaganda enganosa do município, dizendo que era recurso do IPTU, e depois colocaram propaganda enganosa também com a placa do

Governo do Estado. A gente não sabe nem se aquilo é falso, se é propaganda enganosa, mas, segundo placa que está lá, é algo próximo de dois milhões e novecentos mil reais aquela obra, aquele pequeno trecho que liga a Rua àquela outra rua do Bairro Brasília, a avenida Lagoa dos Patos, que só saiu na propaganda do Prefeito Nabor, do prefeito mentiroso. De acordo com as informações que estão lá pulicadas, a obra deveria estar sendo concluída agora, no próximo dia dez, que seriam quatro meses de obra. E até agora a única coisa que colocaram lá as placas e absolutamente nada foi feito. E o pessoal está reclamando da buraqueira, que está quebrando os veículos pesados que ali passam. E a noite não tem iluminação, não tem nada, quem passar ali corre o risco de ser assaltado. Então é mais uma das inúmeras obras inacabadas que nós temos aqui na cidade de Patos, que na propaganda é uma maravilha, mas na prática funciona. Eu estive também visitando a obra do CIE, no Bairro do Monte Castelo, e estava fechada, mas nós iremos novamente. Eu estive lá com o Deputado Estadual Sargento Rui, e nós estaremos voltando àquela obra pra fiscalizar. É outro caso de enganação, de falácia, de mentiras desta gestão mentirosa, que engana o povo. Uma obra que deveria estar servindo a população, tirando as crianças, os jovens do caminho das drogas, mas a obra está parada. É mais uma enganação, e a gente quer saber onde foi parar o dinheiro daquela obra, quem foi que comeu, quem foi que fez, por que aquela obra não está andando. Então mais um grande prejuízo para a população da cidade de Patos. Outro assunto que eu trago, hoje eu recebi através das minhas redes sociais, que a gente deixa o canal aberto para conversar com o munícipe, as minhas redes sociais são controladas por mim e por uma assessora minha, eu faço questão de acompanhar tudo o que o povo envia nas minhas redes sociais, para que a gente possa sentir as dificuldades que os municíipes estão passando. Hoje eu recebi uma matéria do portal Patosonline, logo cedo, a respeito de um cidadão que se machucou de novo com a questão de cabos e fios pendurados nas ruas da cidade de Patos. E pela tarde recebi outro vídeo, que um rapaz de moto sofreu um acidente, por volta das quatro horas, no centro, no cruzamento da Avenida Rio Branco. Ele ia passando e o fio enroscou no seu pescoço, e o rapaz caiu. E graças a Deus que esse rapaz não teve o pescoço cortado, se não seria mais uma tragédia aqui na cidade de Patos. A gente, mais uma vez, traz esse debate para esta Casa. Na minha visão, acompanhando a legislação estadual, a competência de fiscalizar essa poluição de cabos e fios soltos nos espaços públicos é da Secretaria de Meio Ambiente, porque é uma poluição, inclusive existe legislação sobre isso. Mas aqui na cidade de Patos parece que fizeram uma propaganda enganosa, dizendo que era o PROCON que ia fiscalizar isso. Eu não consigo entender o que o PROCON tem a ver com isso, uma vez que os prejudicados com os cabos não são os consumidores propriamente ditos. Eu não sei como conseguiram interpretar que envolve a relação de segurança de relação de consumo. Mas, na minha visão, está claro isso nas leis estaduais que a competência de fiscalizar esse tipo de assunto é da Secretaria de Meio Ambiente, mas, infelizmente, na cidade de Patos não existe Secretaria de Meio Ambiente, só existe no nome e para extorquir, dificultar a vida dos comerciantes na cidade de Patos, porque não faz mais nada a Secretaria de Meio Ambiente aqui na cidade de Patos. Perdão, faz sim, derruba árvores, não faz outra coisa. É só para que serve a Secretaria de Meio Ambiente da cidade de Patos. Inclusive, não serve nem para fiscalizar as obras de grande porte do município, porque nós temos um grave problema no São Judas Tadeu I e II, de esgoto jogado no meio ambiente, e nós temos também um grave problema lá no Itatiunga, também de esgoto jogado no meio ambiente, que são competências da Secretaria de Meio Ambiente. E esses cidadãos que vêm sofrendo acidentes com esses cabos, com esses fios, você, cidadão, que sofreu um acidente com cabo ou com fio, que se machucou ou

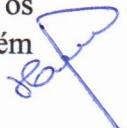
danificou o seu veículo, a sua moto, faça o registro, através de fotos, você também tem o direito de pegar o registro hospitalar ou da UPA, ir na delegacia fazer um B.O. e representar o município de Patos, você tem direito a ganhar por danos morais. Isso é causa ganha. Toda vez que você for passando na rua e sofrer um acidente, um animal passou, causou um acidente, fez você cair, você bateu, você tem direito a danos morais. Se você for passando em uma rua, de moto, e tem um fio solto pendurado, e esse fio causou o seu acidente, você tem direito de entrar com uma ação e ganhar danos morais. Eu creio que diante da ausência de gestão pública, que nós não temos na cidade de Patos, nós temos uma organização criminosa roubando o povo de Patos, enganando uma parte dela, porque não tem gestão na cidade de Patos, diante da ausência do poder público, o cidadão tem que se utilizar dos meios jurídicos pra combater esta prática que existe na cidade de Patos, essa esculhambação de cabos e fios. Só para concluir esse tema, eu me recordo muito bem que fizeram a maior propaganda, tudo aqui é propaganda, a gente traz um problema, aí essa semana vão fazer uma propaganda bem grande, vão botar nos sites, passando a falsa impressão de que o problema foi resolvido. Mas é sempre com soluções de cabeça de avestruz, é só pra maquiar o problema, só pra esconder. É como o avestruz, tem um problema, o avestruz esconde a cabeça dentro do buraco, passando a falsa impressão que o problema foi resolvido; essa é a gestão do Prefeito Nabor, não resolve nada na cidade de Patos, o prefeito não tem capacidade de resolver o básico na cidade de Patos, que só atrasa essa cidade, nem faz, nem deixa ninguém fazer e fica com raiva de quem for fazer. Ficam aqui as cobranças dos nossos municíipes. A gente agradece a oportunidade. Deus, pátria, família e liberdade.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o Vereador **João Carlos Patrian Júnior**: “Boa noite a todos os que nos encontram terças e quintas, via redes sociais, e que os que aqui se fazem presentes. Hoje, mais um dia, acredito que vai ser mais tranquilo hoje, não convocamos ninguém do governo. É uma folguinha pra eles darem uma respirada, tranquilizar, para quinta-feira a gente convocar mais um, para que eles possam se organizar e esperar a poeira baixar, porque coisa tem pra que a gente possa convocar, agora se vai ser aprovado aí já é outra coisa, mas o nosso papel a gente está fazendo. Pegando a deixa, a gente, que vem verificando fiscalizando essas obras Avenida Lagoa dos Patos, CIE, Vila Olímpica, a gente tem um teatro também, o qual eu já questionei aquela placa gigantesca de mais uma obra do Governo do Estado, e um simbolozinho bem pequenininho da Prefeitura Municipal da nossa cidade, que foi a que mais investiu dinheiro ali, eu acredito que era pra ser no mínimo do mesmo tamanho pra que a população saiba o que já foi investido. E não tem nem placa ali, Vereador Josmá, de identificação de valores. Eu dei a volta todinha no perímetro lá, mas não consegui encontrar nenhuma placa de valores, de data inicial, data final, igual havia na Lagoa dos Patos, que o Prefeito mentiroso disse que ia fazer com recursos próprios, mas antes dele botar um real lá levaram o dinheiro do povo. A Avenida Lagoa dos Patos, quando ele foi contar o dinheiro, tinha só uma moeda de um centavo dentro do cofre. Eu não sei como funciona esse esquema, eu sei que esse esquema é pesado, que está instalado aqui na cidade de Patos, pessoas pra destituir o patrimônio público, isso sim, do pequeno ao gigante, a gente ver o que está acontecendo dentro da cidade de Patos. Fizeram-me uma denúncia, Vereador Josmá, não sei se é verdade, mas aqui a gente vai dar uma adiantada pra ver se o cara da uma organizada, mas me disseram que tem vídeo e vão me entregar. Se tem vídeo, pode organizar, pode fazer o que quiser, que tinha gente recebendo dentro do mercado público valores em mãos, taxas. Você paga em mãos, não é gerado um boleto pra que essas taxas fossem pagas e caíssem diretamente na conta do município. A gente vai esperar o vídeo chegar, vamos lá andar e conversar com os empresários de dentro do



mercado público e saber se realmente essa ação está acontecendo. Se estiver acontecendo mais uma vez, e em mais um setor público, pra gente deixar bem claro, questão de recebimento de dinheiro em mãos. E não pode, existe uma Lei criada pelo então prefeito interino Sales Júnior, aqui na cidade de Patos, que toda taxação tem que ser paga gerado através de um boleto, todo imposto municipal. E o que se coloca de imposto municipal é: taxação, ISS, ITBI, IPTU, que é gerado um boleto, o cidadão vai lá e paga, cai na conta da Prefeitura, na Caixa ou no Banco do Brasil, e de lá é prestado contas, através do boleto pago, e do cidadão que pagou e o ponto, o qual ele paga aquela taxa. Então, a gente vai dar uma volta, provavelmente amanhã a gente estará por lá. Concluímos a questão de outras investigações, então, a gente não pode sair de uma em andamento pra poder abraçar outra, porque se não fica mal feito. E quando a gente manda a denúncia, Vereador Décio, ela vai e cola igual um chiclete, quando você dá uma catarrada na parede que fica colada, verde, que não desce, é igual a nossa denúncia, encaixa bem encaixadinha, aí deixa gente sem dormir, nem com Rivotril não dorme, fica rolando pra um lado, rolando pra o outro: ‘será que a polícia federal vai vim hoje?’, ‘será que o GAECO chega amanhã na minha casa?’. Eu vou dormir bem arrumado, eu vou dormir de calça meia social camisa social’. Eu só queria que o Vereador Josmá tocasse o áudio aqui do pessoal falando quem recebia a rachadinho dos vinte e um milhões do IPTU. Era bom tocar o áudio aqui do cidadão que fazia as transações, de quem recebia e quem não recebia, pra gente deixar bem claro pra população quem saía com a malinha cheia de dinheiro, debaixo do braço, com a bolsinha a bolsinha a tira colo cheia de pirão dentro; chega ia cheia de formiga o pão doce dentro da divisão. Por isso que Patos está do jeito que está. Hugo Motta disse que enviou duzentos milhões de reais pra concluir obras aqui na cidade de Patos e fazer obras, mas a gestão desses duzentos milhões de reais está sendo muito mal feita, mal feita de mais, porque a gente não está vendendo obras. O que eu estou vendendo é uma creche aqui, outra ali e não chegou ao montante de duzentos milhões de reais ainda, pela minha conta ainda falta muito pra chegar em duzentos milhões de reais, muito. A gente só ver escândalo nessa gestão: é escândalo do lixo, é escândalo do IPTU, é gente recebendo pirão em mãos, é funcionário fantasma, é secretário beneficiando irmão, pagando um salário a mais do que a outros, é secretário ainda usando veículo do município sem adesivar. Se quiser olhar é só ir do lado da Prefeitura todo dia está lá ao lado daquele Uno, que é pra enganar o povo de Patos, que a Prefeitura agora é bingo, coloca um Uno pra arrecadação, mas retorno pra população, que é bom, nada. Faz uma rua aqui, outra rua ali, sem planejamento, sem que passe uma galeria. O Prefeito não vai atrás do governador pra que vá atrás do presidente pra que traga a questão de esgoto, de saneamento básico pra nossa cidade, e vai jogando as pedras, de bolo. Futuramente eu espero que venha esse valor, que disseram que vinha, porque em época de campanha tudo aparece. Tem gente em convenção discursando que precisa de mais quatro anos pra terminar as obras que estão em andamento, CIE, o mesmo discurso de sempre. Eles usam essas obras que estão paralisadas pra enganar o povo: ‘vamos terminar, agora a gente termina o CIE’, e passa mais quatro anos. ‘Não deu pra terminar, foi insuficiente o tempo. Agora a gente quer terminar a vila olímpica, vamos deixar o CIE de lado, vamos terminar a Avenida Lagos dos Patos’. Enquanto isso, o dinheiro público está indo para o ralo, descendo pra uma galeria que não existe, pra galeria de outras pessoas. Eu acreditava que já era pra ter alguém preso, nessa situação desse desvio de vinte e um milhões, alguém já era pra estar preso. Só não era eu, que lá no áudio o cara diz: ‘aquele cara do cachorro não recebia não, o cara do cachorro não recebia nada não’. Pois é, vamos aguardar. Eu vou esperar Vossa Excelência passar o áudio, e a gente vai nessa luta, nessa batalha. Enquanto nós estivermos por aqui nós vamos estar fazendo



o nosso papel, esse foi o meu compromisso, mentiras a gente não conta. A gente trabalha, mostra o que vem fazendo, fiscalizando. Pelo contrário, tem um bocado de gente tendo vantagem no município, e está tudo com documento pronto ali, só não posso falar pra não estragar. Mas quando ver é só o estouro, Vereador Nandinho, fulano provavelmente vai pagar a multa de um milhão, cicrano, de quinhentos mil, beltrano, de trezentos; secretário tal está respondendo inquérito civil, por nepotismo. É só assim. Eu não vi mais o Procurador do município falar que as denúncias do Vereador Sargento Patrian são infundadas; eu não vi mais ele falar. Cadê que ele falou? Ele agora disse que é politiqueira, mas infundadas, sem fundamentos, eu não vi mais ele falando. Ele não tem mais argumentos pra falar que são denúncias infundadas, ele agora mudou o adjetivo, agora é politiqueira. Politiqueira, mais do que o município faz pra enganar o povo? Fui na Secretaria de Serviços Públicos, que fica por traz da garagem, tinha manilha que parecia um mar, que dava pra acabar com o mar de bosta que tem aqui na cidade de Patos; era manilha, meu irmão, manilha. E sabe o que me disseram? Que tinha funcionário invadindo área verde e usando daquelas manilhas pra se beneficiar, fazendo as galerias das áreas verdes. Outro problema que a gente vai ter que ver é essa questão de área verde aqui na cidade de Patos. E diz que tem vereador que vai lá e atesta, que já teve audiência com vereador, com Procurador do município, e o Procurador do município é o dono da cidade, ele disse: ‘pode deixar murado aí, é área verde pode deixar murado’. Mas, logo, logo, a gente vai fazer esse muro cair, o muro de Berlim vai cair; vamos derrubar esse muro. Área verde é do município, não é de empresário nem de invasor de terra não. Se for pra um cidadão que não tenha aonde morar, que o município faça um projeto de doação de terreno pra que ele possa construir a sua casinha, porque é direito de ele também ter o seu lar, ter o seu teto. Mas rico invadindo terra e ficando mais rico, ainda tendo audiência, e pra quem é defensor do patrimônio público falar que está normal? Eu vou buscar essa informação, ver se é verídica mesmo. A gente vai trazer essa informação e vamos trazer onde é a área verde. Disseram que lá para o lado do campestre, grande a área verde, disseram que era grande. Vamos pra lá, ver onde é isso aí, pra gente saber se é verídico esse fato. É muita coisa que chega, e a gente vai colocando em andamento, às vezes, a gente demora um pouquinho pra iniciar a investigação porque já tem outras em andamento. E como a minha equipe é pequena, e, às vezes, está acompanhando alguém na sua rotina pra gente filmar e ter tudo. Inclusive, no caso de uso de veículos, a gente tem que está sempre em alerta, aí gente passa três, quatro, cinco meses, direcionado aquela situação, pra que a gente possa ter provas, pra não falar e: ‘não é não’. Eu estou com quatro celulares, de duzentos e cinquenta e seis gigas, lotados, que eu tenho escorados, e estão enterrados que pra ninguém achar. Só eu sei onde é que está, e algumas cópias espalhadas por aí, prontas pra serem soltas. A gente hoje vai parabenizar os protetores que estavam em frente à CAGEPA, cobrando daquela companhia, inclusive o município se fez presente, os protetores, diretores e presidentes de associações, todo mundo como protetor. Apesar de ter várias autoridades, nós estávamos como protetores dos animais e cobrando pra que a justiça fosse feita, através do judiciário. Muita gente revoltada, não foi só de onde a cadelinha estava, mas se fizeram presentes os protetores, e mostraram que agora, se atropelar porque quer, tem alguns loucos que ainda representam esses seres que não tem voz, que somos nós.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna a **Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes**: “Excelentíssima Senhora Presidente Vereadora Tide Eduardo, na sua pessoa eu quero cumprimentar a todos os nobres vereadores. Cumprimentar também os servidores desta Casa, povo que nos acompanham tanto aqui do auditório como também



de suas residências. A imprensa, que se faz presente aqui na Sala de Imprensa Paulo Porto, eu quero cumprimentar a todos vocês por sempre estarem aqui transmitindo ao povo de Patos o nosso trabalho, levando o nosso compromisso para com o povo patoense. Inicialmente, senhora presente, eu quero apresentar um voto de profundo e sincero pesar pelo falecimento do Senhor Olegenaldo Moraes dos Santos, seu Nena, do Sítio Trincheiras, este amigo que, infelizmente, no último dia vinte e sete, partiu para a vida eterna, deixando para todos nós um legado de homem sério, de homem íntegro, homem honrado. Seu Nena foi presidente da associação das Trincheiras e prestou um grande serviço à população daquela comunidade. Mas, infelizmente, a gente sabe que aqui nessa terra a gente tem uma missão, e eu acredito que a missão de seu Nena se cumpriu. E como ele desenvolveu tão bem a sua missão; cuidando da sua família cuidando dos seus netos, a forma como ele educou os seus filhos. Eu conheci essa família há pouco tempo, na condição de médica, e pude prestar assistência a seu Nena e estar ao lado da sua família, nesse momento tão difícil que eles atravessavam, e ver quanto é importante um pai que sabe criar os seus filhos, que sabe educar, ver o quanto ele foi guerreiro, o quanto ele lutou pra que conseguisse vencer este grande mal que é o câncer, infelizmente não pode, mas morreu como um guerreiro, sem desistir. Tinha dias que eu chegava e eu dizia: seu Nena, eu sei que é difícil o senhor tomar essa medicação, mas o senhor precisa acreditar na cura, e o senhor precisa vencer esse mal através desses medicamentos. Eu quero aqui me solidarizar com a família de seu Nema, dizer que para mim, enquanto profissional de saúde, foi uma experiência única estar ao lado dele em um momento tão desafiador. Fica para nós esse vínculo de amizade que nós criamos. Agradeço, Salim, meu grande amigo que está aqui, a amizade que construí com aquela família, porque eu tenho certeza que para aquela família eu não sou hoje a Vereadora Nadir, a médica Nadir ou a Enfermeira Nadir, para aquela família hoje eu sou hoje a amiga Nadir, a amiga que procurou estar com eles em um momento tão desafiador. E eu quero agradecer a confiança que eles tiveram no meu trabalho, na minha amizade, porque, antes de escolher um profissional pra estar ao seu lado, você precisa confiar. E seu Nema era acompanhado no Hospital do Bem por excelentes profissionais, então, para mim, como médica, foi muito importante me unir aos demais profissionais de grande competência que estavam ali cuidando de seu Nema, e poder contribuir seja através de uma medicação, que naquele momento aliviava a sua dor, seja através de uma massagem em seus membros, que ele tinha muita dor nas pernas, e a gente dava as orientações como a família deveria conduzir, seja principalmente no momento que o seu coração parou e a família inicialmente ligou pra mim, e a gente só liga num momento desses pra quem a gente confia. E eu sair da minha casa e fui lá estar com eles nesse momento difícil. Então eu quero agradecer à família porque é muito importante você saber que, num momento de grande dificuldade, você representa aquela amiga, que de fato as pessoas vão lhe ligar e vão pedir que você esteja presente. Então, eu quero dizer a família de seu Nema que tenha certeza que o pai de vocês jamais será esquecido. E quero cumprimentar aqui Dona Fátima, a sua viúva, sua esposa, com a qual ele foi casado por muitos anos. Seu Nema, que viveu sessenta e quatro anos, e junto com Dona Fátima teve cinco filhos. Eu quero cumprimentar aqui Elisângela, Carlinho, Elineide, Elisângela e quero cumprimentar a todos os seus netos. Seu Nema deixou cinco netos, e eu achava lindo, na hora que a gente estava lá, nesse momento de despedida, quando seus netos falavam o amor que sentiam pelo avô, e se despediam do avô, dizendo: 'tchau, vovô, a gente te ama'. Como é bonito, Fatinha! Quantas pessoas, infelizmente, não têm a felicidade de morrer em meio a sua família. Nós fomos muito resistentes a levar seu Nema pra o hospital, nesse momento final, onde os



cuidados eram paliativos, porque a gente sabe que o paciente prefere, nesse momento tão difícil, é estar entre a sua família. E o hospital, até como forma de segurança, o número de pessoas que podem adentrar ao serviço é muito limitado. Então a gente optou por deixar ele em casa, haja vista que os cuidados eram paliativos, mas em nenhum momento lhe faltou assistência nem por parte dos profissionais de saúde, nem por parte da sua família. Quero agradecer também a minha amiga, a medica doutora Lorena Viana, que esteve comigo também lá cuidando de seu Nena, de forma carinhosa, de forma humanizada, mas principalmente de forma comprometida. O que diferencia os profissionais, além do conhecimento, é o compromisso. Então eu quero aqui agradecer a ela que nos deu esse suporte. E dizer à família de seu Nena que eu tenho certeza que o pai de vocês nunca será esquecido. Não será esquecido pelos filhos que ele deixou, pela esposa que ele deixou, mas também pelo povo de Patos, pela história que ele construiu. Pra todos vocês a nossa solidariedade. Eu tenho certeza que a Câmara Municipal de Patos hoje irá aprovar esse voto de pesar para que vocês saibam quanto a Câmara lamenta essa partida tão precoce, seu Nena tinha apenas sessenta e quatro anos. E a gente sabe que um idoso com sessenta e quatro anos é um jovem idoso. Quero também, senhora presidente, cumprimentar o Prefeito de Patos Nabor Wanderley, esse prefeito competente e trabalhador que tem uma história de amor por essa cidade, mas acima de tudo o compromisso com o desenvolvimento da cidade de Patos. Eu tive a oportunidade de, no último domingo, visitar o festival gastronômico de Santa Gertrudes, o festival da galinha de capoeira, no seu segundo ano, e lhe confesso, Vereadora Fatinha que eu fiquei surpresa, Santa Gertrudes ficou pequena para a quantidade de pessoas que visitou aquele Distrito, foram em média dez mil pessoas que visitaram Santa Gertrudes. Então o Prefeito Nabor tem uma forma de mostrar o compromisso de Patos não através do que ele fala, mas através do que ele faz, através do seu trabalho, através do seu compromisso. É impressionante como Nabor tem a capacidade de pensar Patos grande. Ninguém nunca pensou na possibilidade de levar um festival gastronômico para Santa Gertrudes. Ele podia ter feito isso aqui em Patos? Sim, é uma ideia, ele pode trazer também pra Patos em outras comunidades, mas aquele festival de Santa Gertrudes tinha que acontecer em Santa Gertrudes. Porque a gente viu o quanto aquele povo é acolhedor, o quanto aquele povo recebeu bem essa ideia de Nabor. Foram vinte e quatro barracas, e essas barracas pertenciam aos moradores de Santa Gertrudes. E isso, Vereadora Fatinha, é uma forma que o Prefeito Nabor encontrou de movimentar a economia daquele Distrito. A gente observava que tudo o que tinha ali foi vendido. Eu cheguei lá por volta de duas horas da tarde e tinha barraca que eu não conseguia mais comprar nada, porque eles tinham vendido tudo. Tudo o que foi feito foi vendido, foi consumido. E como foram importantes as pessoas que foram daqui de Patos ver a qualidade do que foi oferecido. Eu quero aqui parabenizar às pessoas que trabalharam no festival gastronômico, aos trabalhadores, aos homens e mulheres, às famílias, as barracas pertenciam às famílias de Santa Gertrudes. Então, eu tenho certeza, Vereador Sales Junior, que aquele local já ficou pequeno em dois anos de festival; para o ano o Prefeito Nabor já vai ter que pensar em outro local. Nabor tem esse grande desafio no próximo ano, pensar em outro local para transferir o festival da galinha de capoeira, porque, Prefeito Nabor, sabendo da sua competência, e todos os dias a gente entende isso, através de seus atos, a gente viu que no festival o segundo ano já superou todas as expectativas. E a tendência é melhorar e crescer cada vez mais como tudo que o Prefeito Nabor faz, é isso que ele faz com Patos todos os dias, melhora e faz essa cidade crescer todos os dias. A nossa cidade é a cidade da primeira infância, é a referência da primeira infância. E Santa Gertrudes é sim o Distrito da galinha de capoeira,

e isso vai ser conhecido em todo Brasil, porque a gente sabe o quanto é difícil hoje, Vereador Décio, manter a tradição. Quando Nabor faz isso, ele resgata a nossa cultura, ele resgata a tradição. Nós tivemos ali forró pé de serra, várias bandas, que tiveram a oportunidade de passar pelo palco, vários artistas que foram contribuir com o festival de Santa Gertrudes. Então isso demonstra o compromisso que Nabor tem, não importa se é Santa Gertrudes, não importa se é o centro de Patos, não importa se é o Sítio Trincheiras, Nabor tem compromisso com a população de Patos. E quando a população não vem, ele vai. Foi isso que ele fez, realizou um grande São João nessa cidade, e agora realizou o festival gastronômico de Santa Gertrudes. Então, assim, foi uma festa linda, e as pessoas que não puderam ir a Santa Gertrudes puderam acompanhar através das redes sociais, porque a gente via a satisfação do povo em estar postando, em estar mostrando o esforço e a dedicação do Prefeito em manter a cultura, em manter a tradição e, principalmente, em gerar emprego e renda. Foi isso o que aconteceu com Santa Gertrudes, foi gerado emprego e renda, porque a gente precisa, enquanto gestor, pensar como iremos contribuir com o povo através de emprego e renda. Então o festival gastronômico de Santa Gertrudes precisa sim acontecer todos os anos, e cada vez eu tenho certeza que ele vai ficar melhor, que ele vai ficar maior. Então ao Prefeito Nabor e enquanto vereadora e parlamentar desta Casa, eu quero agradecer. E aqui, Prefeito, reafirmar o nosso compromisso, reafirmar a nossa admiração pelo senhor. Saiba que todos os dias a gente aprende um pouco mais com o seu trabalho, com o seu esforço, com a sua dedicação, com o seu compromisso com o povo de Patos. Patos lhe conhece, Patos sabe o quanto o senhor trabalha por esta terra, Patos sabe o quanto o senhor tem honrado os nossos municípios. Patos conhece Nabor, e isso é algo que me traz muita tranquilidade, porque se Patos não conhecesse Nabor, nós não tínhamos participado de um evento tão lindo. Esse evento não foi a Vereadora Nadir que acreditou, foi o povo de Patos que acreditou, é como diz o povo tem o governo que escolhe. Então o povo escolheu o trabalho, escolheu que Santa Gertrudes crescesse. Então, como é bom a gente ver essa confiança voltando para o povo, essa resposta que Nabor tem dado ao povo. Então, Nabor, conte conosco, esse Câmara aqui sempre apoiou essas grandes ações, eu tenho certeza que vai estar aqui sempre trabalhando, porque isso é uma característica do Republicano. O Republicano é um partido grande, um partido forte, que cada vez mais fica bem mais fortalecido através dos nomes que estão chegando, e, principalmente, através do trabalho que realiza por onde passa. Então os nossos cumprimentos ao nosso prefeito Nabor e ao nosso presidente estadual, o nosso deputado Hugo Mota, e, claro, a nossa matriarca, a nossa deputada, raiz, a deputada Francisca Motta. Parabéns a vocês pelo compromisso que tem pela nossa cidade. Muito obrigada.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador José Gonçalves da Silva Filho:** “Boa noite a todos os companheiros e companheiras. Saudar aqui a todos os vereadores e vereadoras, em nome da presidente Tide Eduardo. Saudar aqui aos companheiros e companheiras que estão no auditório, a imprensa, trabalhadores e trabalhadoras. Inicialmente, eu gostaria de tratar aqui essa situação dos animais que estão nas ruas com fome, com cede, frio, medo dor, doenças, ferimentos, maus tratos, também verminose, carrapato, sarna, leishmaniose, leptospirose e até raiva, porque, infelizmente, a gente não tem aqui no município o Centro de Zoonose. E o que a gente tem presenciado é o abandono completo, porque o canil municipal, por exemplo, como dizem, não suporta mais levar um cachorro ou um gato. Inclusive, há uma determinação do próprio Ministério Público nesse sentido, mas é interessante que o Ministério Público provoque a Prefeitura, exija da prefeitura que se amplie esse local pra o atendimento de outros animais. O que nós estamos presenciando hoje são os animais

sendo mortos. E não é só esse aspecto de um determinado funcionário da CAGEPA, que chocou toda população, mas estão sendo mortos no dia a dia por doença, por atropelamento e por outras situações condecoradoras da população. E o que nós estamos presenciando hoje é que os cachorros estão matando os gatos. Na minha rua mesmo tem um pessoal que dar de comida aos cachorros, e eu alimento os gatos, já contei oito gatos que foram mortos pelos cachorros. Hoje mesmo foi mais uma vítima lá na minha rua. Então é uma situação crítica que eu fico aqui perguntando, por que a Secretaria Municipal de Saúde não toma uma atitude em relação a essa situação dos animais? Porque é uma questão de saúde pública, mas a gente não ver o empenho, inclusive, aqui da câmara. São dezessete vereadores e vereadoras, e a gente não ver uma pauta aqui que aconteça de fato e direito, essa que é a verdade, a gente não ver isso. Muitas vezes prevalece aqui o personalismo, uma hora é o ataque pessoal, outra hora é a bajulação. É o retrato da Câmara Municipal de Patos, um grave problema desses, simplesmente não é discutido, não é encaminhado, e aí a responsabilidade maior é justamente da gestão pública municipal. Inclusive, os gestores de Patos já devolveram por duas vezes dinheiro para a construção do Centro de Zoonose aqui de Patos. É uma verdadeira vergonha, podemos dizer assim, e não temos solução nem em longo prazo, porque não se discute mais isso. Passaram a bola para os protetores, os protetores estão assumindo um serviço, Jânio, que é responsabilidade da gestão municipal, é uma questão de saúde pública, estão alimentando, mas não têm como resolver o problema de doença, a questão da castração e por aí vai. Então, mais uma vez, lamentar essa negligência, essa inércia, essa omissão e essa irresponsabilidade por parte da Secretaria Municipal de Saúde, por parte da gestão municipal, no tocante aos animais. Chamo aqui atenção das péssimas condições do prédio do SAMU de Patos, o prédio está completamente deteriorado, inclusive, a cobertura com grandes infiltrações, o gesso está caindo, está quebrado. E não precisa você entrar lá dentro do prédio do SAMU, ali fora, pode olhar, o gesso já está quebrado. Além da estrutura péssima do prédio, que é um prédio novo, mas não é dado realmente as condições de funcionamento, ainda tem as péssimas condições para os trabalhadores e trabalhadoras do SAMU aqui em Patos, os condutores socorristas, os enfermeiros, os técnicos de enfermagem, os médicos, os vigias, os demais profissionais. Ali está uma verdadeira vergonha, a situação do prédio do SAMU em Patos, sem contar com o número de ambulâncias sucateadas, que não deveriam realmente mais estar trabalhando, mas elas estão lá. Então é preciso que a Secretaria Municipal de Saúde, que a gestão municipal veja imediatamente e resolva essa situação dramática hoje do SAMU de Patos, especialmente as condições de trabalho dos servidores e servidoras. Sem falar aqui no tocante a aumento salarial, os condutores socorristas de Patos ganham apenas um salário mínimo e mais a insalubridade. É essa a situação desses trabalhadores e trabalhadoras, mas, infelizmente, aqui em Patos tem dinheiro, teve e continua tendo pra pagar o décimo terceiro a secretários, a prefeito, a vice-prefeito, tem dinheiro pra conceder aumento a prefeito, a vice, a secretários e aos vereadores, mas não tem dinheiro pra melhorar o salário dos condutores socorristas e demais trabalhadores e trabalhadoras aqui do município de Patos. Então fica realmente essa cobrança aqui do nosso mandato. Nós temos aqui uma rica experiência na saúde, as Unidades Básicas de Saúde de Patos, logo quando foram criadas, tinham um atendimento satisfatório à população, hoje, em sua grande maioria estão sucateadas, muitos consultórios odontológicos não estão funcionando adequadamente. Muitas estão abrindo nos finais de semanas, mas não atendem adequadamente à população. Os médicos efetivos da Prefeitura de Patos ninguém sabe onde eles estão trabalhando, porque na maioria das UBS estão esse pessoal

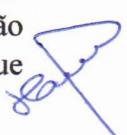
que estão fazendo residência, com a sua folga semanal toda semana. Você vai pra UPA, e as UPAS de Patos hoje estão parecidas com as UBSs. Inclusive, diz aqui: ‘quando o paciente chega à unidade, o médico presta socorro, controla o problema e detalha o diagnóstico’. É isso que pra acontecer nas UPAS de Patos, mas, infelizmente, o que é que está acontecendo, as UPA estão mais parecidas com as UBS do que propriamente com o cumprimento de sua função? As pessoas estão indo pra UPA, quando chegam lá, recebem a aplicação de um soro, Buscopan e mandam pra casa. Pessoas, inclusive, que sofrem quedas, que podem ter quebrado uma costela, ter quebrado um braço. Quando é pra fazer um exame na UPA, uma a tomografia, faz, mas fica esperando o resultado de um profissional que não está nem na UPA. Então é isso que está acontecendo aqui no nosso município. E as duas UPA de Patos devem melhorar esse atendimento pra evitar que essas pessoas tenham que ir pra o Hospital Regional. Mas, infelizmente, é o que está acontecendo é justamente, isso quase não tem diferença entre uma UBS e uma UPA, está quase igual, recebe a medicação e manda pra casa, sem diagnosticar pra ver se sofreu uma fatura, e por aí vai. Então é uma questão seria porque a gente sabe que a UPA atende urgência e emergência, a questão de pressão, febre alta, fraturas, cortes, infarto, derrame, convulsão, mas está se tornando muito simples essa situação. Eu quero chamar a atenção aqui da situação do Residencial Itatiunga, eu quero saber, e já começaram a visitar, qual a cara desses políticos que vão visitar os Bairros de Patos, especialmente os que hoje estão no poder, vereadores, prefeito e vice, qual a cara que vão ter de ir lá ao Residencial Itatiunga, porque não tem nem como entrar. Vocês não têm vergonha não, de não resolver esses problemas do povo? O matagal está tomando de conta, a buraqueira está tomando de conta, à escuridão está tomando de conta, é isso que está acontece no Residencial Itatiunga. Vai lá ao Residencial São Judas Tadeus I e II, as grandes dificuldades, inclusive a necessidade de colocar quebra-molas naquela localidade. Vai lá à Nova Brasília, que o esgotam está tomando de conta. É essa a situação dos nossos bairros. Vai ao Jardim Magnólia, vai no Jardim Colonial, vai lá no Bairro dos Estados, mas não estão nem aí. Pra vocês terem uma ideia, enquanto eu estou falando aqui, os vereadores ficam batendo papo aqui, atrapalhando inclusive a nossa fala, não estão nem aí. Inclusive, vereadores da situação, que deveria pelo menos respeitar a nossa fala aqui, mas não estão nem aí. Isso é o que acontece aqui na Câmara. Então por isso que o povo de Patos está de saco cheio, não é com a Câmara anterior não, é com essa. Agora, muitos se confiam no dinheiro, é dinheiro pra comprar voto. É dinheiro, inclusive, pra fazer exame, pra dar feira, tijolo, telha, confiam no dinheiro. Então, povo de Patos, também tenha consciência política, até quando em Patos o voto vai ser trocado por uma cirurgia do SUS, que não sai um centavo do bolso de nenhum vereador e nem vereadora, que não sai do bolso de prefeito, nem de vice, que não sai do bolso de nenhum secretário? Até quando o povo de Patos vai ser enganado. E enquanto vocês enveredarem por aí o que é que vai acontecer? A UBS vai continuar do jeito que está, os servidores públicos vão continuar na desgraça, sem aumento salarial e sem condições de trabalho, os bairros vão continuar abandonados, os animais vão continuar nas ruas, os esgotos a céu aberto, os canais, tomando conta a fedentina. É essa a situação que a gente presencia aqui em Patos, mas não estão nem aí, porque têm dinheiro, e na cabeça deles pensam: ‘eu tenho dinheiro, eu tenho poder, eu tenho estrutura e vou garantir minha eleição’. E pior que garante mesmo, porque o povo se engana, mais uma vez. Esta Casa aqui, para ser uma Casa do povo, vai ser muito distante ainda, vai passar muito tempo; mas acredito, eu tenho esperança que as coisas tendem a acontecer para melhorar a vida do povo, porque há quatro anos não tenha um vereador sindicalista aqui, e a gente tem. E durante esse período eu não me vendi, não me

corrompi, em troca de emprego em Prefeitura, nem em governo de estado e nem em governo federal.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro**: “Boa noite a todos. Saudar a Senhora Presidente, saudar os demais pares, colegas vereadores. Saudar a imprensa, ao nosso amigo Vavá, nossos amigos presentes. Meus senhores, minhas senhoras, povo de Patos. Um pouco na continuação na antítese do que falava anteriormente o vereador, quando lançou a cerne em questão: ‘Até quando o povo de Patos vai reeleger certos comportamentos?’. Aí eu vou no mote, como um bom repentista: Enquanto o povo falar com o vereador pelo Facebook, pedindo, se oferecendo, vai continuar desse jeito. Porque o povo fala, fala, dos políticos, mas é nesse momento que o povo está atrás dos políticos para querer resolver as suas demandas, para querer resolver suas particularidades. Daqui há pouquinho nós estaremos na rua, de forma aberta a fazer campanha, antes disso, todos nós já estamos nas casas das pessoas, muitos de alguma forma, outros de outras, e esse comportamento é natural das pessoas. O que você vai mais ouvir na campanha é um vereador dizendo: ‘Eu passei quatro anos fazendo por fulano, no dia da campanha eu não dei um oi, é o mesmo que não ter feito nada’. É o que mais vai ouvir nos depoimentos dos cento e cinquenta candidatos. Então, às vezes a gente fala como se o povo fosse só a vítima, como se o povo fosse só o vitimismo, como se o povo fosse a parte inferior da venda, mas não, só tem quem vende porque tem quem compra, e só tem quem compra porque tem quem vende. Ande, bata na porta das pessoas, muitas das pessoas de Patos, muitas, não são todas, porque aqui temos pessoas sim, que eu não quero citar nomes nem quero por entre elas, mas tem pessoas que foram eleitas com a campanha, só botou na rua o nome pelo o que tinha feito, pela história que é, e chegou aqui. Isso é parte do eleitorado. O eleitorado é feito de pessoas que se vendem, de pessoas que querem se vender e pessoas que votam pelo pessoal. Agora eu conversava com vereadores ali, e um me dizia: ‘O voto é muito pessoal’. Às vezes é por fala, um gesto de uma, de outra, eu não vou citar nome de ninguém, que ganha o voto. Às vezes esse outo passa quatro anos fazendo pelo eleitor, e o eleitor não vota. Tem vereador aqui que passou quatro anos sem ter uma falta, e o eleitor não está nem aí para isso, tem vereador aqui que é campeão em Requerimento, passe em casa e pergunta de um Requerimento seu, que tem eleitor que não diz o primeiro. Nós aqui, e aqui faço a legítima defesa desta Câmara, porque me insulta quando você vem para uma tribuna e diz: ‘Dezesete vereadores não fazem nada’. Retire o meu nome, eu estou aqui para compor, eu estou aqui para propor. Eu, que sou um vereador de oposição, vou chegar no bairro do Sapateiros, e vou dizer: Unidade Pedro Leandro, oitenta mil, tem o DNA de Jamerson Ferreira aqui, vereador de oposição. Eu vou chegar no São Sebastião e vou dizer que um semáforo fui eu que consegui; laudos de mães autistas foi porque eu consegui. O próprio vereador que me antecedeu, lutas sindicalistas aqui, de categorias, ele conseguiu através do mandato, aí vem dizer que passou quatro anos e ninguém faz nada. Então me exclua do seu comentário, porque tem gente aqui que eu digo, eu não quero usar mais aquele termo ‘água sanitária’, tem gente aqui quer ser puro. Nós fazemos parte de uma Câmara que comprou um mamógrafo. Nunca antes da história desta Casa, e da história de Patos, os vereadores se juntaram para fazer uma compra de um equipamento público. Todos aqui têm a sua causa: animal, de saúde, particular. Eu critico muito a questão de os hospitais terem seus candidatos, e também o fura-fila, mas a questão de senhores e senhoras vereadoras que destinam o seu mandato a cuidar de forma particular de um ou de outro, eu não critico, sabe por quê? Porque tem eleitor que não está nem aí para projeto, pode ser centenas de projetos, não chega na casa de dona Maria não. Às vezes, Dona Maria quer um exame de sangue, e ela, por ouvir

tanto, até vereador dizer que político não presta, porque quando vereador vem dizer que político não presta, ele está dizendo: 'Eu passei quatro anos aqui feito uma besta'. 'Eu sou besta, eu passei quatro anos aqui gritando feito uma besta, porque na reta final, que vai começar uma eleição, eu venho para cá, para o microfone, depois tenho que passar duzentas vezes por uma tribuna e digo que a classe política não presta. Então não se candidate. Eu irei às ruas defender as bandeiras que eu travei aqui, e foram muitas, e tenho várias. E não vou aqui trazê-las, porque não dá nesses nove minutos e onze segundos que bateram agora, eu tenho uma relação. Eu escrevo o que vou colocar no papel, para mostrar nas casas das pessoas, para defender a minha estada aqui. Agora, eu duvido que alguém vá pedir voto nas casas das pessoas: 'Me ajude a ser vereador'. 'Por quê?'. 'Porque eu estou lá, eu disse na tribuna que ninguém faz nada, que a classe política não presta, que é todo mundo ruim, generalizo para ter aplauso, para ter click, para sair na Rádio Espinharas, amanhã, um discurso bonito'. Mas na prática não é assim. Então, sempre que qualquer colega vier falar desta legislatura, eu vou defender esta legislatura porque nós estamos aqui com quase mil Requerimentos, foi a legislatura que mais apresentou Requerimentos em toda a história da Câmara Municipal de Patos, só no primeiro ano, Senhora Presidente, foram mais de dois mil. Aí a gente foi vendo como a coisa funciona. Eu que sou um vereador de oposição, tem questões que eu não preciso trazer Requerimento, porque resolve. Nós fazemos diferente. Inclusive, o modelo de oposição feito nesta Casa é um modelo diferenciado, antigamente era só ódio. Eu já vi e acompanho de forma ininterrupta há vinte e dois anos a cena política de Patos. Está aqui Adilton Dias, que não me deixa mentir, Célio Martinez. Não coloco muito Ricardo neste rol, porque Ricardo é de um seleto grupo mais jovem que está na imprensa, nestes últimos quatro, oito anos. Mas teve vereador que, durante quatro anos, o prefeito não prestava para nada, nunca se reconhecia. Em dados momentos, nós sim, viemos para cá para reconhecermos os avanços que a gestão tem, porque, repito, o que outrora alguém já falava nesta tribuna, se dezessete vereadores, prefeito e vice não fizer nada, é porque ninguém está prestando. Incomoda-me demais vir para cá e dizer: 'ataques pessoais', que vai ter e sempre tem, porque aqui são dezessete cabeças diferentes. Aqui não tem ataques físicos, aqui nós temos debates de ideias. Aqui nunca teve agressão, aqui nunca teve baixaria pessoal de seu ninguém. E se a próxima Câmara vier para cá, for automatizada, se só for 'sim, sim, não, não', o povo de Patos votou errado mais uma vez. É para ter debate, porque o debate é quem faz crescer a gestão. Novecentos e sessenta e quatro Requerimentos, nós vamos passar de mil e quinhentos Requerimentos, passa de mil na próxima Sessão, porque na próxima Sessão eu vou trazer alguns, vários, de questões que quero destacar. Dizer que nós nunca fomos, nem nunca seremos as legislaturas justas, porque a justiça não acontece entre os homens, justiça só divina. Vai ter excelentes vereadores que serão reeleitos, vai ter péssimos vereadores ou não bons vereadores que voltarão para cá. E isso é do jogo, faz parte da política. Eu, Jamerson Ferreira, se não regressar a esta Casa, eu tenho ouvido e tenho andado e me convenço porque que não é porque eu não sou um bom vereador, é porque, muitas das vezes, o voto é um conjunto de vários fatores, o voto é um pouco da personalidade, com uma frase você perde um voto; e neste momento deste meu pronunciamento, talvez perdi dez, talvez ganhei cem, talvez ganhei cem e perdi dez. Eu tenho uma pauta para trazer, ao final eu vou só trazer o que de fato me trouxe aqui hoje, mas eu sempre venho repelir, e de forma respeitosa, porque muitos falam em respeito, mas, uma semana dessas, eu falava da saúde, ao final, vinha um colega e dava uma cutucada em mim; eu ia responder na explicação pessoal, mas achei melhor não fazer, porque muitas das vezes a mídia, trechos de algumas páginas, blogs e grupos de

WhatsApp, só repercute o calor da emoção, não talvez o conteúdo e o todo. Mas em respeito, o cara fala, trago a minha fala, quando termina vem outro, bate, mais isso é do debate, não falta de respeito não. Eu tenho quinze minutos para falar, quando eu terminar de falar aqui, quem vier depois, e quiser rebater o que eu estou falando, venha com argumentos, porque estou argumentando acerca de dez, onze minutos, uma fala que eu achei que não condiz, pelo menos comigo. Jamerson Ferreira vem para cá para trazer Requerimentos; mudamos o nome de secretaria. Se hoje nós temos a Secretaria da Diversidade Humana, foi Projeto de Jamerson Ferreira, e inúmeras realizações. Então dizer que a classe política não presta, eu sempre irei rebater e sempre vou pedir: me exclua desse número. Eu também não sou o único, eu também não sou o vereador melhor do que todos, não sou. Continuo e como é bom, muitos acham ruim: ‘a campanha chegou’, eu acho bom, porque vou voltar na casa das pessoas que há quatro anos eu diria como seria meu comportamento aqui, que as pessoas que em mim acreditaram sabem que eu não traí a confiança delas, do jeito que eu era na rádio, eu continuo aqui. Eu me afastei da rádio um dia desses. Meus senhores, minhas senhoras, solicitar, em nome dos moradores da Praça Bivar Olinto, uma cobertura para o espaço de educação física na praça. A pedido da igreja, foram arrancadas algumas árvores fora das culturas arbóreas originárias, plantinhas da moda, perto da praça da quadriinha, até para servir para colocar o palco da igreja. Eu queria solicitar, e já me disponho a apresentar uma emenda, entre dez e vinte mil reais, ao fim do orçamento, para que o próximo gestor de Patos, nós temos que dizer o próximo gestor, porque não existe mais mulheres candidatas, temos três pré-candidatos em convenção candidatos, colocar a obra para andar. Então para o próximo gestor, ou se ainda o atual gestor, em tempo hábil fizer, uma cobertura pequena, para servir tanto de palco para a igreja, quanto para mulheres, senhoras, que caminham ali, que fazem as atividades físicas naquela pracinha. Até construída, em respeito histórico, pela ex-prefeita Francisca Motta. Estive lá, ontem: ‘oh, Jamerson, aqui, quatro e meia da tarde, a gente já começa a chegar e é quente. A gente queria uma pequena cobertura pra gente fazer as atividades de ginástica aqui. Está o palco da igreja, daqui há pouco o palco sai, e esse espaço vai ficar o sol o dia todinho’. Então, em nome dessas mulheres, solicitar essas questões. No mais, solicitar da STTRANS, mais uma vez, nos bairros de Patos, a recolocação de algumas placas de trânsito, reacendimento das faixas de pedestres. E pedir a gestão, mais uma, eu defendo, voltando do Jatobá, da altura da UFCG à ponte Virgílio Trindade, retire, Elucinaldo, todas as lombadas e coloque pardal, colocar lombada eletrônica, que eu tenho certeza que vai resolver. Melhorou, e muito, a retirada na Manoel Mota. Na voltando, que pudesse assim fazer. muito obrigado a todos. Boa noite.”

Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador Francisco de Sales Mendes Júnior**: “Senhora Presidente, boa noite. Cumprimento os demais vereadores, na pessoa da Vereadora Nega Fofa, aqui presente. Cumprimentar o público aqui presente, na pessoa da nossa amiga, irmã Miquele; imprensa aqui conosco, internautas que nos acompanham; meus senhores, minhas senhoras. Falava com Jamerson aqui, ele pedia para tirar os quebra-molas e colocar os pardais. Eu disse a ele que a oposição precisa se entender, porque o outro pede para tirar os pardais, enfim, tem que chegar num entendimento para ver o que pode ser feito. Senhora Presidente, assim como o Vereador Josmá falou aqui, eu recebia algumas imagens também da questão do acidente que aconteceu com um jovem, que vinha em uma moto, e foi acidentado por um fio de internet. Recebi esse vídeo, ele é um amigo nosso, genro de um grande amigo nosso, e os familiares, muito preocupados, mandava para mim, solicitando providências em relação a isso. E rapidamente, eu entrava em contato com o Superintendente do PROCON, porque



existe uma lei municipal, inclusive, nós até apresentamos um outro Projeto, melhorando a lei que já existia, para que o PROCON pudesse autuar e fiscalizar. O Prefeito até baixou um Decreto, para que o PROCON pudesse tomar providências no que diz respeito às fiscalizações junto à ENERGISA e a essas empresas de internet. E eu mostrava a ele o vídeo, argumentava em relação ao ocorrido. E ele dizia que as fiscalizações estavam acontecendo, mas que em uma semana dois acidentes, por pouco não aconteceu uma tragédia, o fio enrolou no pescoço da pessoa e derrubou ele da moto. Ele dizia: ‘são fios da empresa OI. Um problema que está surgindo é que a OI está fazendo a retirada da fiação, que não está sendo utilizada, e está deixando espalhada por toda a cidade. Já notifiquei mais de uma vez, só que agora serão tomadas outras providências mais drásticas em relação a tudo isso’. Irá fazer mais uma reunião com todas as empresas, para que essas medidas possam ser tomadas com mais precisão, mais seriedade, porque, graças a Deus, que não aconteceu o pior. Então, conversamos com Ítalo a respeito disso, já vai ser feito esse contato, amanhã, além da fiscalização, que já vem acontecendo, para que isso não possa acontecer. Na semana passada foi uma jovem de bicicleta, Ferré, que vinha, mandou para mim também o vídeo, se machucou bastante e, hoje, Vereador David, foi esse jovem nessa moto. Nós sabemos que existe uma regulamentação própria no nosso município, alguém tem que ser responsabilizado por isso antes que aconteçam pior. Recentemente foi discutido na cidade de Patos, publicizado por toda imprensa, aquele garoto, aquele jovem adolescente, que pegou o fio no olho, enfim. Mas algo tem que ser feito, acredito que o PROCON tem que tomar as providências em relação a essa fiscalização mais enérgica. O que também nos traz Senhora Presidente, e nós apresentamos essa moção de aplauso ao Congresso de Mulheres, que foi realizado na igreja Assembleia de Deus, foi o Nono Congresso, com o tema: ‘A mulher cristã com o coração de serva’. Foi utilizado o versículo de Lucas 1:38, e o congresso contou com Sônia Borges, a Missionária Deleine Lins, Jésumes, e a participação da cantora Tamires Nascimento. Foram três dias marcados por muita adoração, louvor e grandes experiências de vida. Aqui fica o nosso registro, pelo nono congresso que foi realizado na igreja Assembleia de Deus, que tem como dirigente daquela igreja o Pastor Josival Messias. Senhora Presidente, outro assunto que eu gostaria de trazer, Vereador Zé Gonçalves, o senhor tocou aqui a respeito do Itatiunga, nós estivemos na semana retrasada, eu acho, conversando como Prefeito, como secretário de infraestrutura, e realmente eu não diminuo uma palavra do que o senhor falou aqui ao acesso do Conjunto Itatiunga. Aí eu já concordo com o Vereador Jamerson, quando o senhor disse que ninguém faz nada aqui. Cada um usa a sua forma de trabalhar. Então, assim, eu, como qualquer um vereador aqui tem acesso a qualquer secretário, ao Prefeito, para levar qualquer situação, qualquer demanda da cidade, assim eu fiz, conversei com ele, mostrei fotos que eu estive no bairro, registrei imagens, levei para o secretário, apresentei ao Prefeito, essas fotos, ele dizia que hoje está finalizando o acesso ao Bairro dos Estados, Bomfim já me mandava as fotos do serviço que foi feito lá, e, logo após, será iniciado no Conjunto Itatiunga. E a gente sabe que no Conjunto Itatiunga é um problema bem maior, porque ali existe uma drenagem, e tem que ser feita, mas aquele acesso desde de quando o conjunto foi entregue, nunca foi feito naquele acesso nenhum tipo de serviço. Acredito que tudo precisa ter manutenção, tem que ter cuidado, porque a gente está falando de algo que pode causar um outro problema. A gente, às vezes, ver durante o dia, mas a noite, como a iluminação já não é tão favorável, tem aquela entrada, que você tem de diminuir a velocidade, às vezes, tem alguém de má fé, com má intenção, ali, já na espera de fazer um assalto ou alguma coisa, enfim. Então essa foi a preocupação de alguns moradores que conversaram conosco a

respeito disso, vou até mais preciso, a moradora Any Kiev foi quem me procurou e conversou conosco, mandou pra mim os registros fotográficos, eu tirei outros também, nós conversamos com o Prefeito, e será feito, acho que nos próximos dias estará iniciando.” Em aparte, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Na verdade, Sales, ali no Residencial Itatiunga não tem acesso, aquele acesso do loteamento. O lógico, depois do semáforo, daquela lombada eletrônica, ter outras entradas pra o final do conjunto, porque todas as pessoas têm que entrarem no conjunto por aquele espaço, entrar e sair pelo mesmo local só. Então, se tivesse realmente uma entrada e saída no final, contemplaria. Como também ali para o loteamento poderia ser uma alternativa. Então, pelo menos isso, que espero que realmente seja encaminhado, porque está uma calamidade ali, além da escuridão que está tomando de conta há muito tempo. Precisa realmente de um projeto nesse sentido.” Com a palavra, o Orador disse: “Agradeço, Vereador zé Gonçalves, pela interferência de Vossa Excelência em relação a minha fala, que contribui bastante, e nós entendemos que é preciso ser feito, de fato, esse serviço ali naquela entrada, naquele acesso, que realmente as pessoas entram e saem pelo mesmo local. Então isso dificulta o fluxo de e também a mobilidade das pessoas, seja de moto, de carro ou até mesmo a pé, que tem essa dificuldade. No período de chuva nem se fala. Então, Senhora Presidente, eram apenas esses encaminhamentos que tinha pra fazer na noite de hoje. Muito obrigado. A Senhora Presidente passou à ORDEM DO DIA, colocando em discussão e votação os Requerimentos do Nº 964/2024 ao Requerimento Nº 974/2024. Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Senhores, mais uma vez, eu trago alguns requerimentos dos municípios, e a reclamação maior dos municíipes, além de outras, obviamente, é a questão dos buracos. Desta vez, eu estive no Bairro da Brasília, e a situação naquele bairro, nas ruas João de Barros, Fenelon Bonavides, Ana leite, Peregrino Filho, Paulo Barbosa, que é um bairro nobre na cidade de Patos, que deveria estar cem por cento asfaltadas, esse bairro que tem a proximidade com o centro da cidade de Patos. No Bairro da Brasília existe um aglomerado muito grande de clinicas, que recebe a movimentação da região metropolitana de Patos, e aquele bairro deveria estar cem por cento asfaltado, e falta muito ainda, poucas ruas têm a malha asfáltica. E aqui a gente cobra a parte de tapa buracos. O ideal seria estar cem por cento asfaltado ou perto disso, mas tem uma buraqueira danada, e a gente cobra pelo menos esse paliativo do tapa buraco. E pra reforçar mais um vez, eu trago esse requerimento, encaminhando à Secretaria de Infraestrutura, acerca da grande discrepância que existe nos números dos imóveis aqui da cidade de Patos, que existe uma disparidade muito grande em várias ruas da cidade de Patos relacionado aos endereços dos números. Tem rua que você vai andando e a rua tem que ter uma sequência, obviamente, a rua tem o início e o fim, existe um padrão, que de um lado são os pares, o outro lado são os ímpares, e existe uma disparidade, você está indo numa numeração, você pensa que está se aproximando do número que você procura, e, quando você menos espera, está a numeração começando de novo, quebrada ou voltando, enfim, uma confusão. E isso acontece em várias da cidade de Patos. A gente chama atenção, trazendo essas demandas, que sempre são dos municíipes que nos procuram. Obrigado, Presidente”. Colocados em votação, os Requerimentos foram aprovados por unanimidade. A Senhora Presidente passou à EXPLICAÇÃO PESSOAL. Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Sempre na preocupação e no compromisso com os municíipes aqui da cidade de Patos, e a gente aproveita essa oportunidade, mais uma vez, pra cobrar transparência relacionada a denúncia dos vinte e um milhões que sumiram a aqui na cidade de Patos, que ninguém quer falar desse assunto. Inclusive, foi instaurado outro inquérito no Ministério Público, que eu tinha solicitado uns documentos a respeito desse

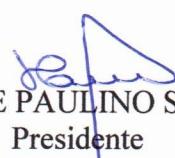


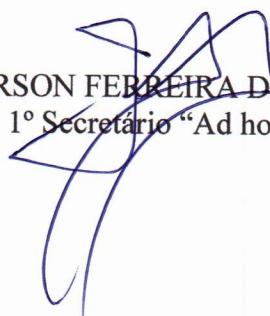
assunto, e foi negado o acesso do vereador. A semana que passou eu conversei com o senhor Promotor, cobrando providencias a respeito disso, e foi instaurado abertura de um inquérito acerca deste tema, da sonegação de documentos públicos, para que a gente possa acompanhar e aprofundar essa denúncia do sumiço dos vinte e um milhões daqui da cidade de Patos, que, segundo outro levantamento que nós já fizemos, não se trata de vinte e um milhões, trata de um montante de muito mais majorado em relação a esse número que nós batizamos nos debates políticos e populares aqui na cidade Patos. A gente, mais uma vez, aproveita a oportunidade pra exigir transparência pública nesse processo dessa denúncia desses supostos desvios dos recursos de tributos aqui da cidade de Patos. Ninguém quer falar desse assunto, é todo mundo querendo botar panos quentes, querendo esquecer o tema. E diante dos últimos fatos que nós estamos acompanhando, parece que existe uma espécie de um acordo pra fazer uma grande pizza e salvar os supostos envolvidos, nesse que é o maior escândalo da cidade de Patos, e um dos maiores do Estado da Paraíba, senão o maior do Estado da Paraíba e da história da cidade de Patos. E nós estaremos nos dirigindo novamente ao Ministério Público, cobrando celeridade no caso, nós queremos saber pra onde foi o dinheiro do IPTU, do habite-se, dos impostos, que os cidadãos pagaram de forma honesta, grande parte dos cidadãos pagaram de boa-fé, o dinheiro sumiu, foi dado baixa no sistema da Prefeitura, foram emitidas certidões negativas, os cidadãos e cidadãs registraram as escrituras dos seus imóveis no cartório de imóveis de Patos, e agora estão recebendo cobranças. Isso não está certo. Eu estive acompanhando isso desde o início, tem uma ampla documentação no Ministério Público, no Tribunal de Contas. Inclusive, outras pessoas contribuíram com essa denúncia no Tribunal de Contas e no Ministério Público, parte dessas pessoas citaram nomes de vereadores, disseram que tinham vários vereadores envolvidos. E aqui eu trago a minha preocupação, isto precisa ser esclarecido para o povo de Patos, porque eu sou vereador e eu exijo transparência, e eu não estou envolvido em nenhum tipo de maracutaia pra roubar dinheiro público na cidade de Patos. Eu exijo transparência, porque os documentos que chegam lá é que tem vários vereadores envolvidos. E de forma respeitosa e compromisso com o povo de Patos, eu exijo transparência para que a gente possa saber quem são esses vereadores, porque eu tenho certeza que sou eu, e também eu não quero o meu nome envolvido em denúncias e escândalos de corrupção, de roubalheira do dinheiro do povo Patos. Obrigado, Presidente.” Com a palavra, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Eu quero aqui parabenizar toda militância do PT - Partido dos trabalhadores, do PC do B - Partido Comunista do Brasil e do PV - Partido Verde, que compõem a federação Brasil da Esperança, pela a realização, no último sábado, dia vinte e sete de julho, da convenção eleitoral municipal, que definiu os nomes do professor Edileudo Lucena como pré-candidato a prefeito de Patos, e do vice-prefeito pré-candidato, o companheiro Roberto Lima, do assentamento Patativa do Assaré, do Distrito de Santa Gertrudes. Além desses nomes, também foi deliberado a chapa de vereares e vereadoras, que, com certeza, muitos irão ocupar na próxima legislatura, cadeiras aqui na Câmara Municipal de Patos. Então, parabenizar a toda militância do PT, do PC do B e do PV, pela grande convenção eleitoral, que realizada, no último sábado, no auditório da Associação Comercial de Patos. Quero aqui parabenizar também o SINFEMP, a Associação de apoio às mulheres patoenses - a SAMP, a UBM - União Brasileira de Mulheres, ao Movimento de Mulheres Olga Benário, a todas as entidades representativas das mulheres aqui em Patos, que estão realizando uma roda de conversas, lá no auditório da Associação de apoio a mulher patoense aqui no município de Patos. Essa foi uma iniciativa importante por parte dos movimentos de mulheres aqui do município, e também uma iniciativa do SINFEMP, que, em seus quadros

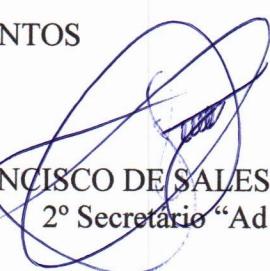
de filiação, a maioria são mulheres, pra discutir, acima de tudo, as políticas públicas para as mulheres aqui no município de Patos, especialmente no tocante ao anúncio que foi feito, da instalação, da construção da casa de apoio a mulher brasileira, que até o momento não foi tomada nenhuma iniciativa, no sentido de construção e instalação, e esses movimentos estão se articulando pra cobrar não só do governo municipal, mas estadual e federal, a implantação dessa casa da mulher brasileira em Patos. Uma outra luta também fundamental das mulheres, especialmente da UBM, é justamente a casa de apoio para as mulheres que sofrem violência no município de Patos. Então são iniciativas importantes. Além dessas duas, a luta pela patrulha Maria da Penha aqui no município de Patos, porque o governo do estado colocou patrulha Maria da Penha pra João Pessoa, pra campina, Guarabira, pra Cajazeiras, e não tem em Patos. Isso é uma vergonha, uma vergonha, e também uma falta de compromisso com as mulheres aqui no nosso município. Não apenas Patos, mas também toda região. Por isso é que a nossa luta, enquanto vereador sindicalista, é justamente juntar forças com esses movimentos de mulheres, com movimento sindical, com os movimentos sociais, e pressionar os governos pra que realmente essas políticas públicas cheguem aqui ao nosso município. Não justifica a grande violência contra as mulheres aqui em Patos, e simplesmente não ter a patrulha Maria da Penha, não ter o funcionamento da delegacia nos finais de semanas, nos feriados, não ter realmente esse apoio governamental, que se traduz através das políticas públicas. Enquanto vereador sindicalista, mais uma vez, parabenizar aqui ao SINFEMP, a UBM, ao Movimento Olga Benário, a UBM, todas essas entidades que estão promovendo, na noite de hoje, essa grande roda de conversa para esmiuçar, propor e, ao mesmo tempo, lutar para que as políticas públicas cheguem imediatamente aqui ao nosso município.” Com a palavra, a **Vereadora Nadigerlane Rodrigues** disse: Só continuando esse tema focado para a mulher, eu só quero concordar com parlamentar em relação às demandas que ele traz hoje. Enquanto mulher e detentora desse terceiro mandato, a gente sempre procurou focar o nosso mandato nessa luta em defesa da mulher patoense, principalmente no combate à violência doméstica. A apatrilha Maria da Penha, infelizmente, ainda não foi implantada no nosso município, e isso é um sonho nosso, haja vista a necessidade que tem, haja vista a importância que patrulha Maria da Penha tem relação a proteção à mulher, pois as mulheres vítimas de violência, quando vão pra suas residências, muitas vezes são vítimas de agressão novamente, são vítimas de ameaças. E a gente sabe que a patrulha Maria da Penha vem da uma proteção maior a essa mulher, que muitas vezes estar sob medida protetiva. E eu tenho certeza que não só o Governo do Estado, mas o Prefeito Nabor também irá cumprir uma lei que existe, de nossa autoria, que cria a patrulha Maria da Penha em nosso município, e com isso trazer mais segurança e mais proteção para a mulher patoense, pois a gente sabe do compromisso que Nabor tem, foi na segunda gestão dele que foi implantado a secretaria executiva voltada para a mulher. E a gente conhece as lutas que existem aqui, que são lutas verdadeiras por parte dos conselhos, o conselho de mulheres, por parte das mulheres que compõem o movimento Olga Benário. Então, assim, enquanto vereadora patoense, enquanto mulher, a gente sempre procurou unir forças a esses movimentos, principalmente ao conselho de mulheres e a secretaria da mulher, que, na época, teve a sua primeira secretária, que foi a pastora Joana Darc, essa mulher que deixou um marco em nossa cidade, pois ela foi escolhida pelas as mulheres para que representasse a todas nós na Secretaria da Mulher. Então, a gente acredita na importância da implantação desta patrulha, e acredita que o Prefeito Nabor também irá viabilizar este serviço. Em relação à delegacia da mulher, a gente sabe que a delegacia da mulher é uma luta da Vereadora Nadir pra ela funcione nos finais de

semanas, pra que ela funcione vinte e quatro horas. Nós já tivemos esse benefício no nosso primeiro mandato, através de um requerimento nosso que foi atendido por parte do Governo do Estado, temos vários requerimentos aqui, e vamos continuar cobrando, vamos continuar pedindo, porque a gente acredita na necessidade. Muitas vezes a mulher vítima de violência, eu tenho certeza que, se fizer um estudo, vai ficar comprovado que isso acontece mais nos finais de semanas, que isso acontece mais no horário da noite, quando a mulher não tem por quem chamar. Então a pessoa que é violenta, a pessoa que é covarde, como eu costumo chamar, eu nunca vou deixar de dizer isso, a pessoa que representa um verme para a sociedade, ele chega em casa, e usa da desculpa de dizer que estava embriagado, que foi pra uma festinha com os amigos, que tomou todas, e quando chegou em casa perdeu a cabeça; interessante que ele não perde a cabeça para ir de encontro a alguém que venha com maior violência para ele. A gente não está aqui pra apoia violência, nós somos contra a qualquer ato violento, mas principalmente a atos covardes. Então a gente estar aqui, enquanto detentora desse mandato, para defender que as mulheres sejam protegidas e que a violência não aconteça de nenhuma forma, seja ela física, seja ela psicológica, seja ela patrimonial. A gente precisa respeitar o direito da mulher patoense. E também, Senhora Presidente, eu fico feliz porque a gente sabe o quanto a gente desejou essa casa da mulher brasileira, inclusive tem um requerimento nesta de Casa, de nossa autoria, que a gente pede esta casa, entregamos pessoalmente ao deputado Hugo Mota uma cópia, pra que a gente conseguisse essa casa pra nossa cidade. Então é importante a luta dos conselhos, é importante e é legítima a luta da secretaria, e é importante e é legítima a luta da Câmara Municipal. Concluindo agora o nosso terceiro mandato, a gente só que reafirmar o nosso compromisso e a nossa luta pra você, mulher, que hoje vive situação de violência, tenha certeza que a Câmara de Patos, através do nosso mandato, através de mandatos de outros parlamentares, nunca se calou e nunca foi conivente, e nunca será, porque nós sabemos que a violência é um mal que vem pra destruir nossa sociedade, e nós nunca iremos estar a favor de atos violentos. Muito obrigada, Presidente." Com a palavra, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: "Só solicitar, e trarei com mais espaço, na próxima sessão, que estou solicitando informações, porque Patos, em maio, teve uma conselheira tutelar afastada de suas atividades. E eu gostaria de saber como está esse processo, se já findou, se não já findou, se o suplente já assumiu. Eu ouvi dizer que o processo administrativo estava parado, mas à miúdo já tratei na próxima quinta-feira. Obrigado e boa noite." Não havendo nada mais a tratar, agradecendo a presença de todos, a Senhora Presidente deu por encerrada a presente sessão, às dezenove horas e cinquenta e sete minutos, convidando a todos para a próxima Sessão Ordinária, que acontecerá no dia primeiro de agosto do ano corrente, às dezoito horas.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS/PB (CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA). EM, 30 DE JULHO DE 2024.

  
 VALTIDE PAULINO SANTOS  
 Presidente

  
 JAMERSON FERREIRA DE A. MONTEIRO  
 1º Secretário "Ad hoc"

  
 FRANCISCO DE SALES M. JUNIOR  
 2º Secretário "Ad hoc"